

TRATAMENTO CIRÚRGICO E MEDICAMENTOSO PARA A EDMETRIOSE PROFUNDA: REPERCUSSÕES NA QUALIDADE DE VIDA, FUNÇÃO SEXUAL E NOS SINTOMAS ÁLGICOS – ANÁLISE COMPARATIVA

ALUNA: MARINA CAPOVILLA VENTURINI SOUZA.

ORIENTADORA: CRISTINA LAGUNA BENETTI PINTO

INTRODUÇÃO

A endometriose é caracterizada pela presença de tecido endometrial fora da cavidade uterina. Acomete cerca de 5 a 10% das mulheres em idade reprodutiva. Tratamento pode ser medicamentoso ou cirúrgico



Endometriose: Três tipos

1. Peritoneal: implantes superficiais
2. Ovariana: implantes superficiais ou cistos (endometrioma)
3. Infiltrativa Profunda: penetra >5mm no espaço retroperitoneal ou na parede dos órgãos pélvicos

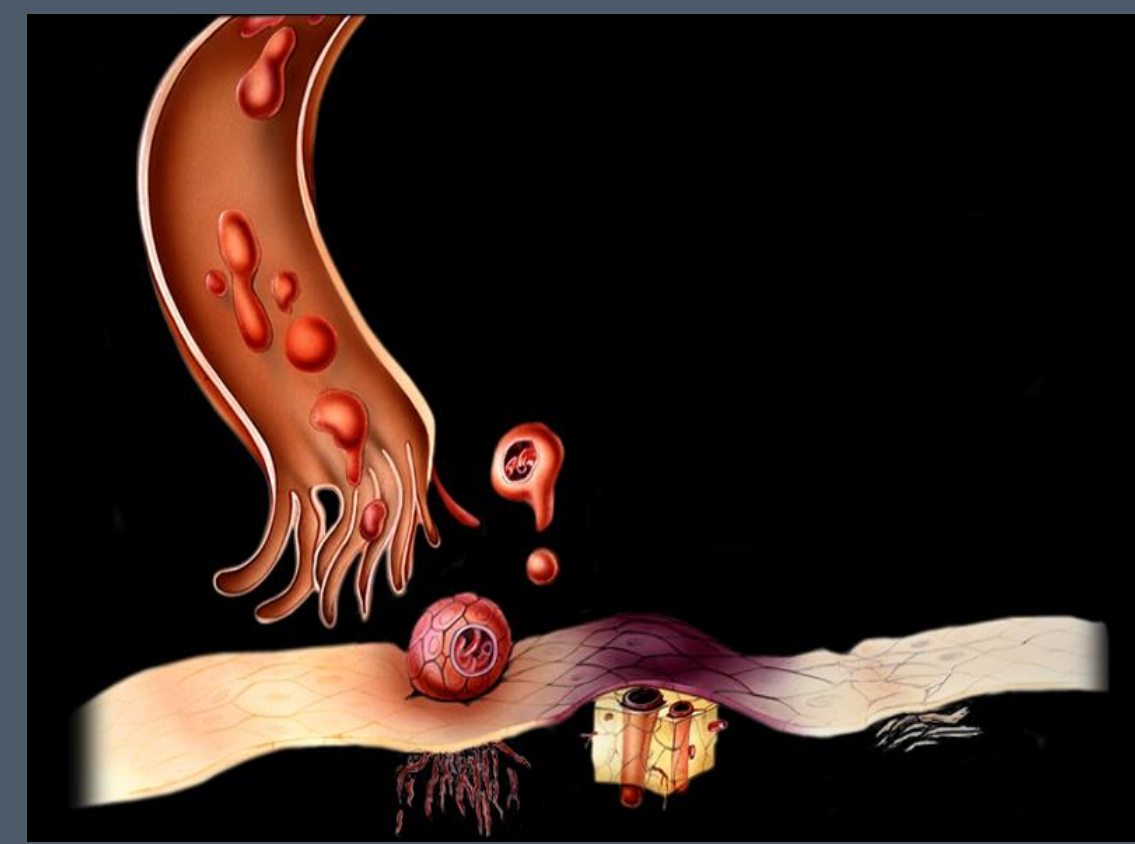


OBJETIVOS

- Comparar as repercussões a longo prazo e a recorrência de endometriose entre mulheres tratadas cirurgicamente e mulheres sob tratamento medicamentoso.
- 1. Serão comparados, antes e depois do tratamento, nos dois grupos, os seguintes sintomas álgicos:
 - ✓ Dor pélvica
 - ✓ Dismenorréia
 - ✓ Dispareunia
 - ✓ Dor ao evacuar
 - ✓ Dor ao urinar
- 2. Após tratamento, comparativamente nos dois grupos:
 - ✓ Qualidade de vida
 - ✓ Função sexual
 - ✓ Sintomas urinários
 - ✓ Sintomas intestinais

JUSTIFICATIVA

O tratamento da endometriose profunda, clínico ou cirúrgico, tem por objetivo combater os sintomas que impactam a qualidade de vida das mulheres. Comparar os resultados dos tratamentos poderá auxiliar na decisão quanto ao melhor tratamento, além de auxiliar na orientação pré-operatória, assim como quanto aos resultados positivos ou negativos a serem esperados.



TRATAMENTO CIRÚRGICO E MEDICAMENTOSO PARA A EDOMETRIOSE PROFUNDA: REPERCUSSÕES NA QUALIDADE DE VIDA, FUNÇÃO SEXUAL E NOS SINTOMAS ÁLGICOS – ANÁLISE COMPARATIVA

ALUNA: MARINA CAPOVILLA VENTURINI SOUZA.

ORIENTADORA: CRISTINA LAGUNA BENETTI PINTO

SUJEITOS E MÉTODOS

Desenho: Estudo de coorte retrospectivo

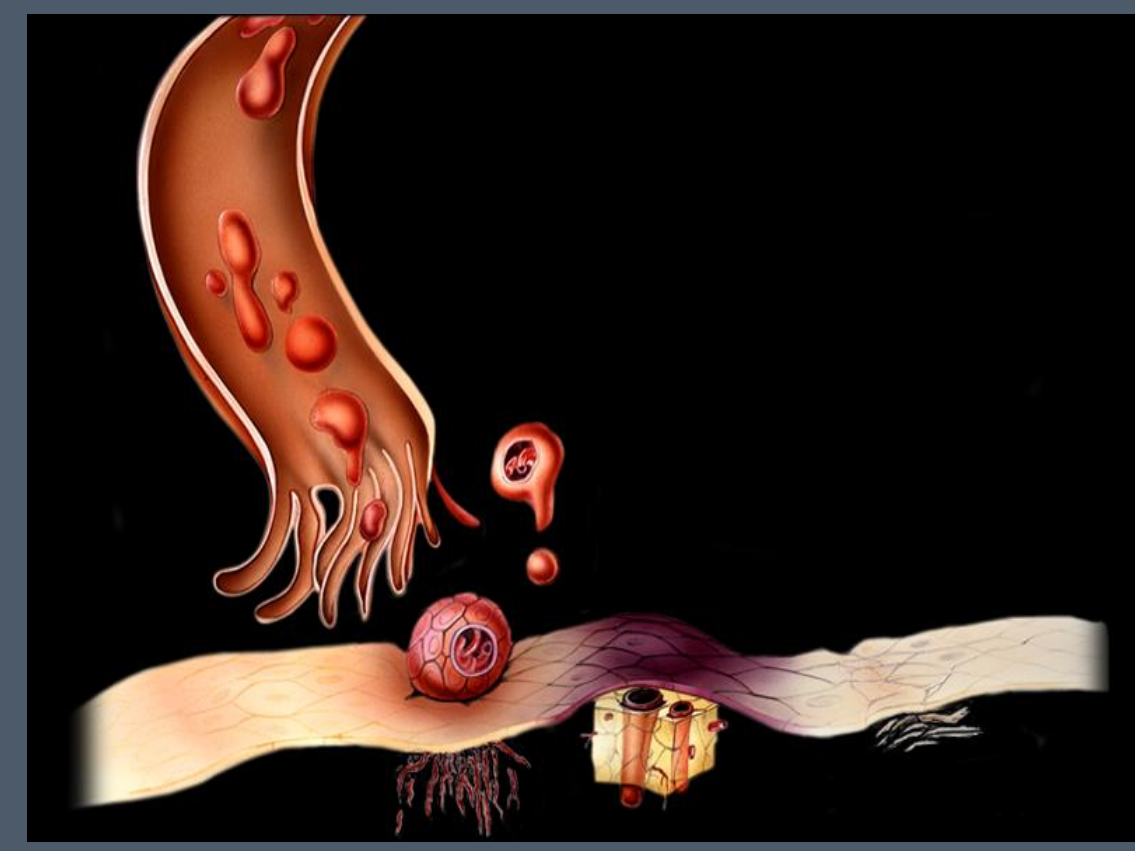
Sujeitos: Mulheres com endometriose profunda submetidas a tratamento cirúrgico no período de janeiro de 2012 até o presente e igual número de mulheres com endometriose profunda em tratamento unicamente medicamentoso

Local: Ambulatório de Endometriose do Departamento de Tocoginecologia da Faculdade de Ciências Médicas da UNICAMP.

Métodos: Após serem orientadas sobre a pesquisa e assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, as mulheres responderam a:

1. Ficha clínica de identificação
2. Tabela referente aos sintomas álgicos anteriores e posteriores ao tratamento atual: EVA, dispareunia de profundidade e penetração
3. EHP-30: Questionário específico para endometriose, que mede o efeito da doença em diferentes aspectos da qualidade de vida da mulher
4. PDI-20: Avaliação de queixas urinárias e intestinais
5. Questão livre para mulheres submetidas a cirurgia relatarem suas impressões e repercussão da cirurgia em sua vida.

Os dados foram digitados em um banco de dados no Excel e submetidos posteriormente a análise estatística.



TRATAMENTO CIRÚRGICO E MEDICAMENTOSO PARA A EDOMETRIOSE PROFUNDA: REPERCUSSÕES NA QUALIDADE DE VIDA, FUNÇÃO SEXUAL E NOS SINTOMAS ÁLGICOS – ANÁLISE COMPARATIVA

ALUNA: MARINA CAPOVILLA VENTURINI SOUZA.

ORIENTADORA: CRISTINA LAGUNA BENETTI PINTO

RESULTADOS PARCIAIS

Tabela 1 - Comparação entre dados característicos de cada grupo

	Tratamento Cirúrgico N=61 (média ±DP; mediana)		Tratamento Medicamentoso N=61 (média ±DP; mediana)		P
	Idade (anos)	39.03 ± 7.56	39.00	38.13 ± 7.3	
IMC (Kg/m2)	28.56 ± 5.29	27.89	29.06 ± 5.93	28.46	P=0.568
Escolaridade (anos)	10.31 ± 3.74	11.00	11.43 ± 4.21	11.00	P=0.281
Gestação	0.90 ± 1.12	0.00	1.10 ± 1.27	1.00	P=0.346
Paridade	0.80 ± 1.01	0.00	0.98 ± 1.09	1.00	P=0.283
Abortos	0.10 ± 0.35	0.00	0.11 ± 0.58	0.00	P=0.496
Idade da menarca	12.18 ± 1.66	12.00	12.77 ± 1.82	13.00	P=0.027
Início da dor (anos)	19.33 ± 8.44	15.00	23.66 ± 9.67	24.00	P=0.009
Tempo de dor (anos)	20.11 ± 9.40	22.00	14.31 ± 9.62	12.00	P<0.001
Nº de cirurgias abdominais anteriores	0.8 ± 0.97	1.0	0.8 ± 1.06	0.00	P=0.811

Verificou-se diferença significativa entre a avaliação pré e pós tratamento para todos os sintomas álgicos descritos em ambos os grupos

Tabela 2 - Comparação intragrupo entre as médias dos sintomas álgicos antes e após o tratamento, bem como da melhora obtida pelo tratamento, para mulheres com endometriose profunda (N=61 em cada grupo)

	Tratamento cirúrgico			Tratamento Medicamentoso		
	Média ±DP	Mediana	P	Média ±DP	Mediana	P
Dor pélvica 1 Pre-tratamento	9.48 ± 1.49	10.00	P < 0,001	8.57 ± 2.22	10.00	P < 0,001
Dor pélvica 2 Pós-tratamento	3.39 ± 3.03	3.00	P < 0,001	6.30 ± 3.03	6.00	P < 0,001
Diferença (2-1)	-6.08 ± 3.22	-6.00	P < 0,001	-2.28 ± 3.40	-3.00	P < 0,001
Dismenorreia 1	9.61 ± 1.45	10.00	P < 0,001	9.02 ± 1.35	10.00	P < 0,001
Dismenorreia 2	1.67 ± 2.86	0.00	P < 0,001	1.54 ± 3.07	0.00	P < 0,001
Diferença	-7.93 ± 3.12	-10.00	P < 0,001	-7.48 ± 3.64	-9.00	P < 0,001
Dispareunia 1	8.04 ± 2.82	9.00	P < 0,001	7.47 ± 3.21	8.00	P < 0,001
Dispareunia 2	3.26 ± 2.89	3.00	P < 0,001	5.91 ± 3.35	7.00	P < 0,001
Diferença	-4.77 ± 3.19	-5.00	P < 0,001	-1.56 ± 2.81	-1.00	P < 0,001
Dor evacuatória 1	5.43 ± 4.23	7.00	P < 0,001	4.46 ± 4.38	5.00	P=0.012
Dor evacuatória 2	1.74 ± 2.61	0.00	P < 0,001	3.21 ± 3.95	0.00	P=0.012
Diferença	-3.69 ± 4.03	-4.00	P < 0,001	-1.25 ± 3.92	0.00	P=0.012
Dor ao urinar 1	2.46 ± 3.84	0.00	P < 0,001	1.95 ± 3.54	0.00	P=0.001
Dor ao urinar 2	0.74 ± 1.84	0.00	P < 0,001	0.82 ± 2.16	0.00	P=0.001
Diferença	-1.72 ± 3.74	-0.00	P < 0,001	-1.13 ± 2.77	0.00	P=0.001

Teste de Mann-Whitney para comparação entre os grupos

Teste de Wilcoxon para amostras relacionadas

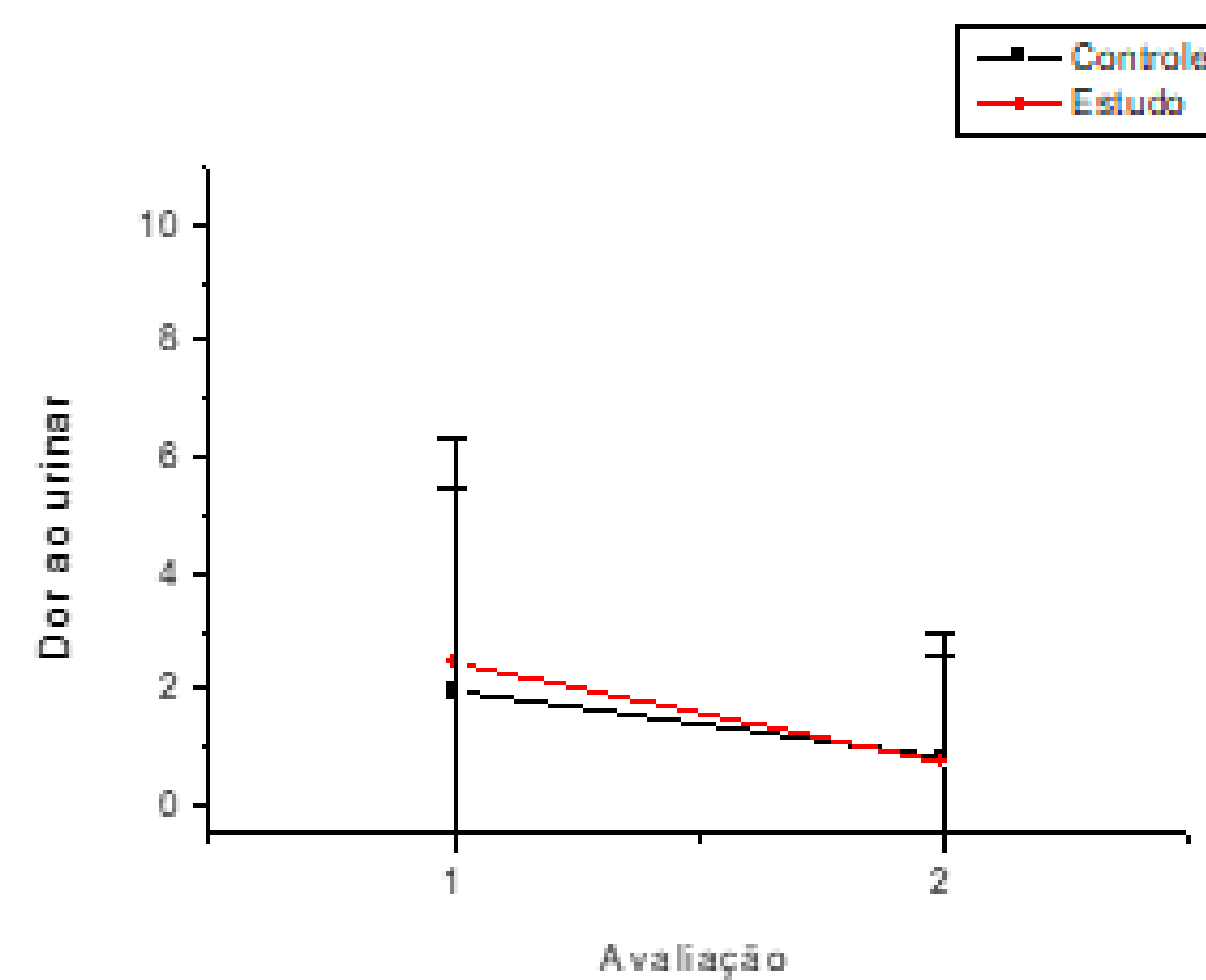
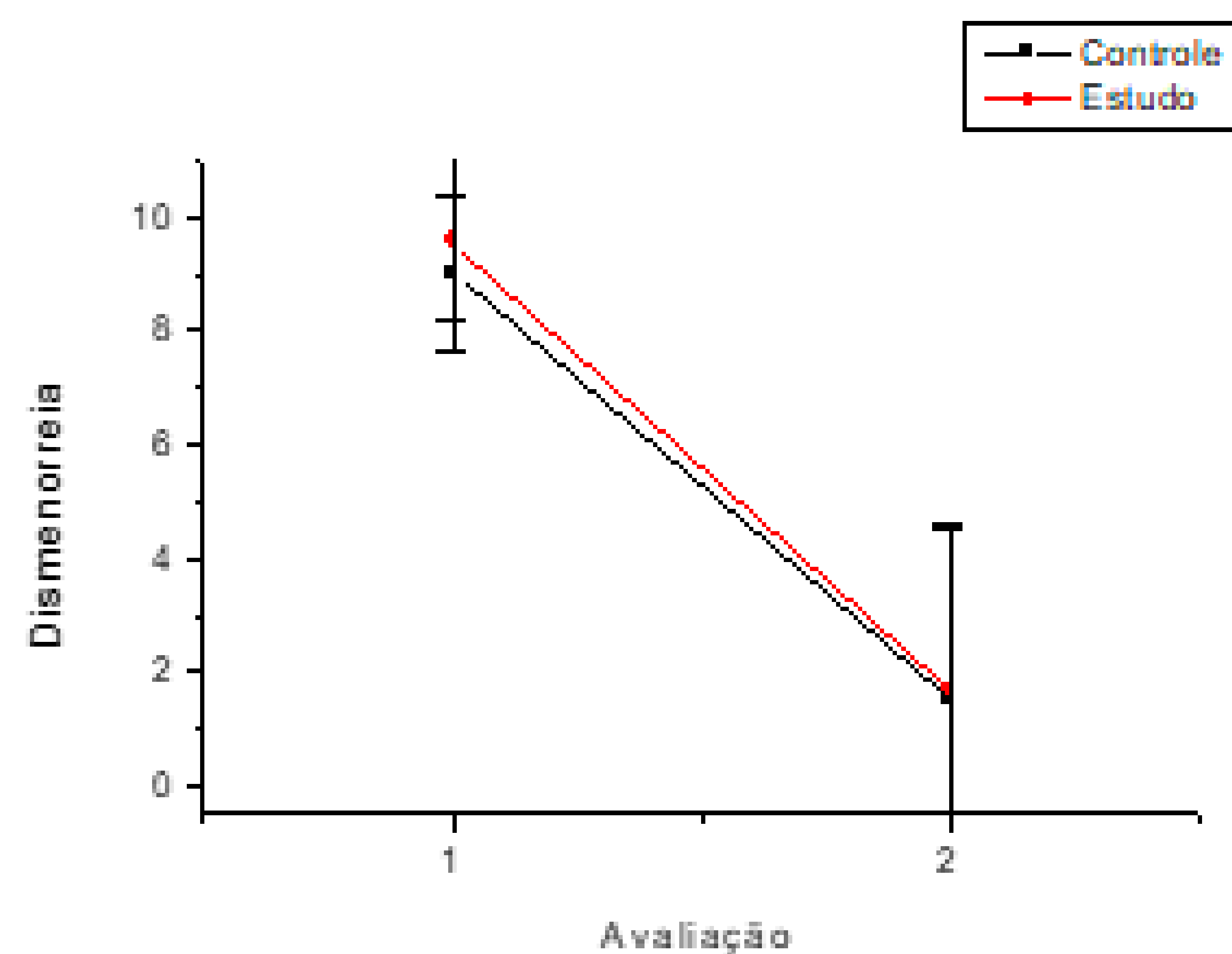
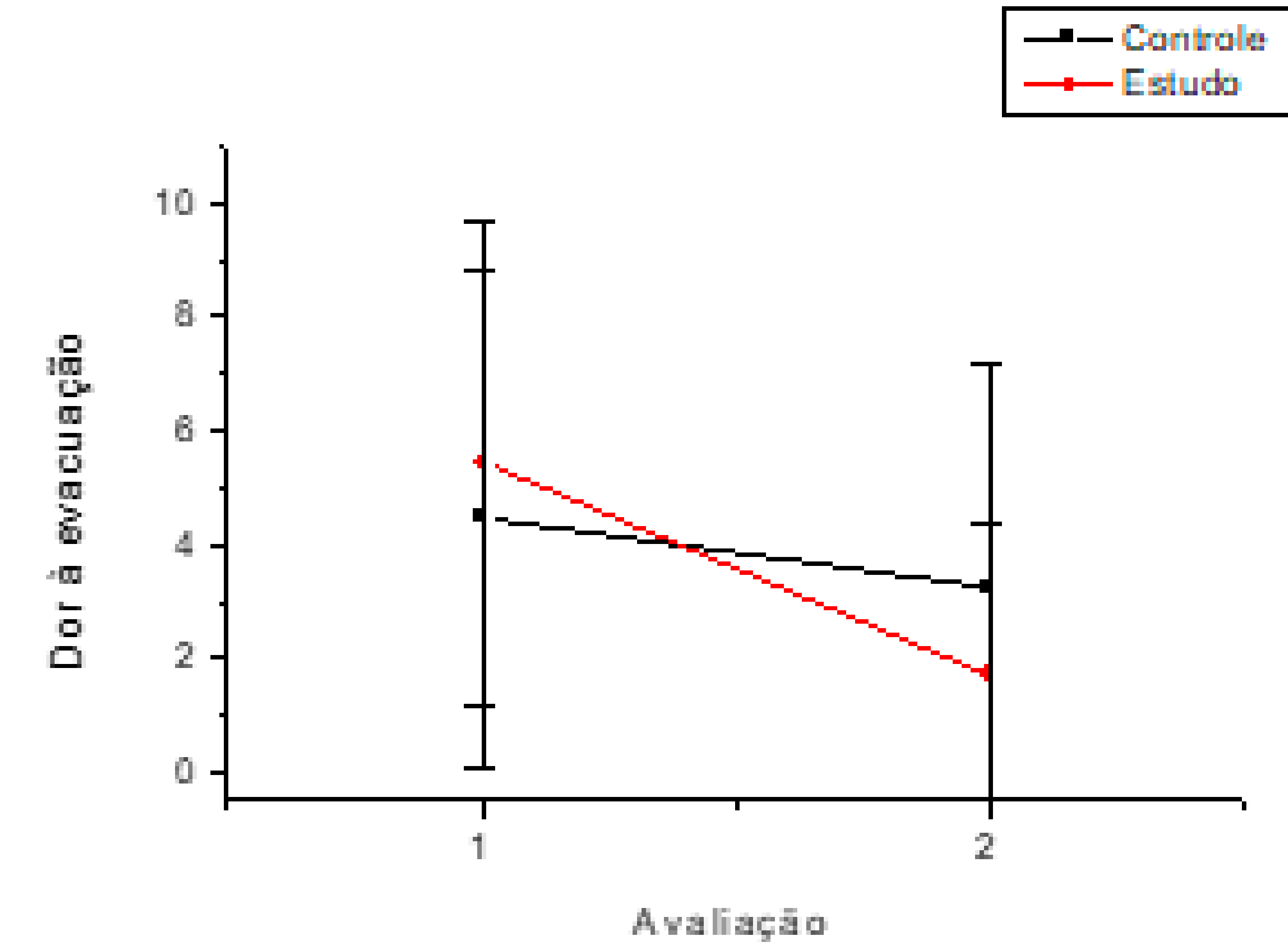
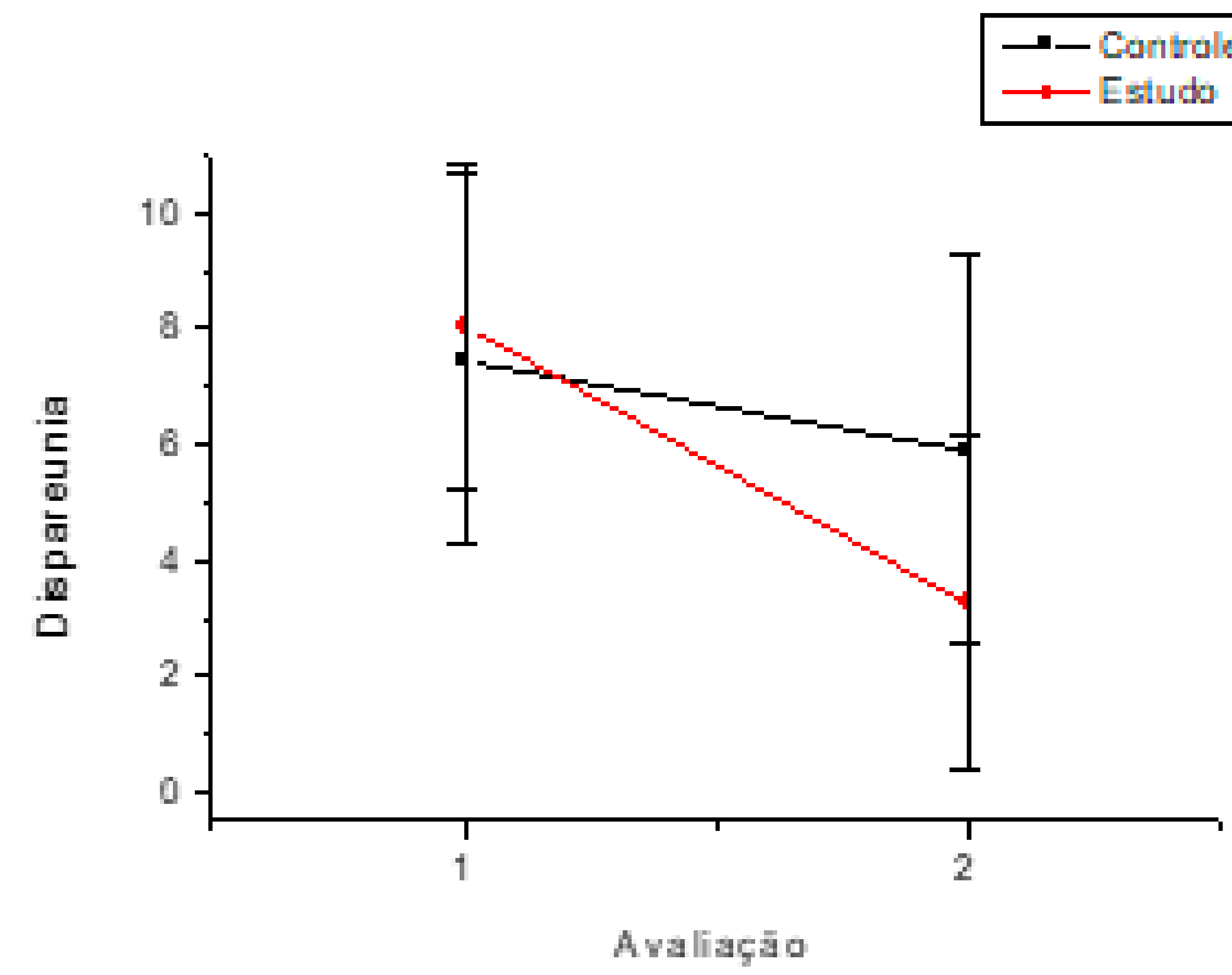
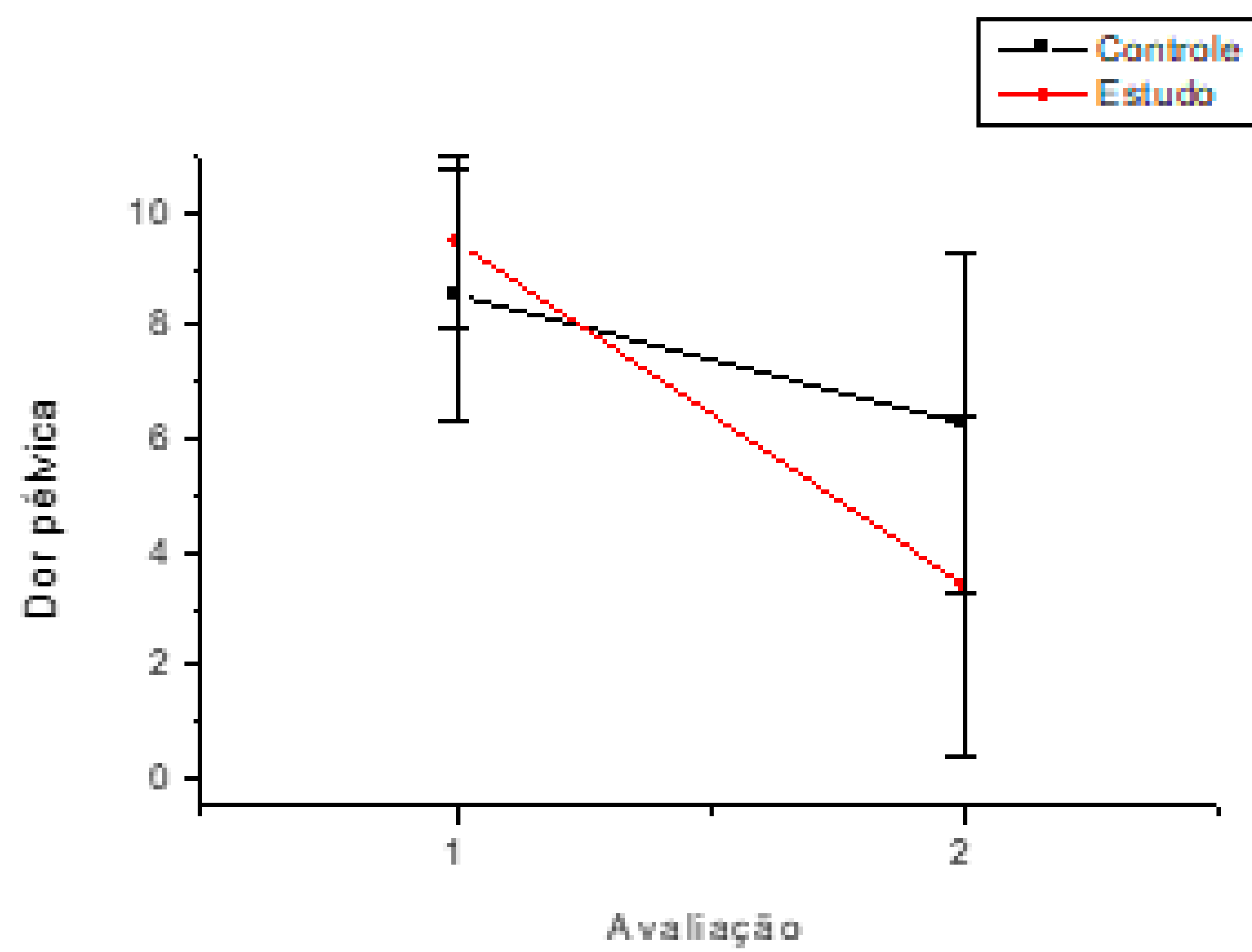


TRATAMENTO CIRÚRGICO E MEDICAMENTOSO PARA A EDOMETRIOSE PROFUNDA: REPERCUSSÕES NA QUALIDADE DE VIDA, FUNÇÃO SEXUAL E NOS SINTOMAS ÁLGICOS – ANÁLISE COMPARATIVA

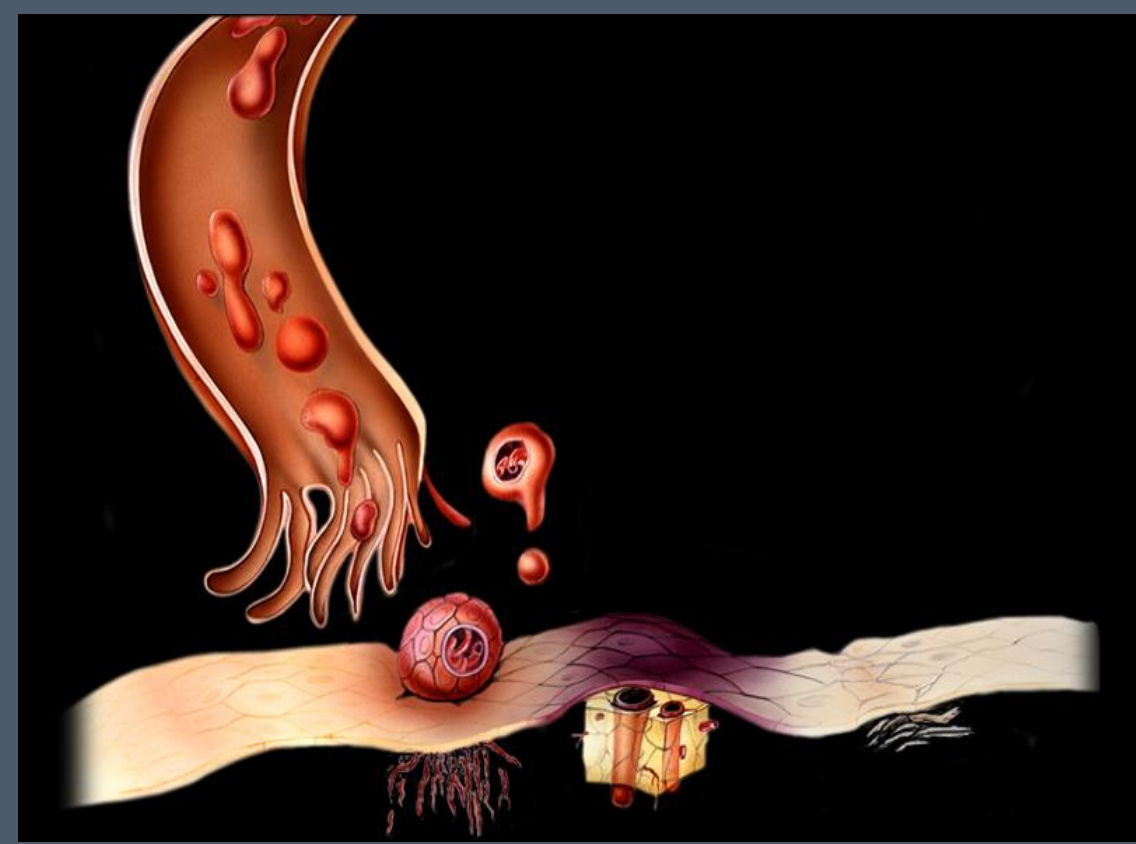
ALUNA: MARINA CAPOVILLA VENTURINI SOUZA.

ORIENTADORA: CRISTINA LAGUNA BENETTI PINTO

RESULTADOS PARCIAIS



Verificou-se maior redução entre valores pré e pós tratamento para os parâmetros de dor pélvica, dispareunia e dor a evacuação no grupo estudo (grupo submetido a tratamento cirúrgico)



TRATAMENTO CIRÚRGICO E MEDICAMENTOSO PARA A EDOMETRIOSE PROFUNDA: REPERCUSSÕES NA QUALIDADE DE VIDA, FUNÇÃO SEXUAL E NOS SINTOMAS ÁLGICOS – ANÁLISE COMPARATIVA

ALUNA: MARINA CAPOVILLA VENTURINI SOUZA.

ORIENTADORA: CRISTINA LAGUNA BENETTI PINTO

CONCLUSÕES

Embora tanto o tratamento cirúrgico quanto o tratamento medicamentoso hormonal sejam eficazes para melhora dos sintomas álgicos decorrentes da endometriose profunda, o tratamento cirúrgico foi mais eficiente na melhora da dor pélvica, da dispareunia e da dor à evacuação que o tratamento medicamentoso.

Obs: Os resultados finais, incluindo o processamento dos questionários EHP-30 e PFDI-20, ainda estão sob análise estatística e serão entregues junto ao relatório final de atividades.